

do efêmero ao incessante

A pedestrianização como estratégia para o centro da Messejana

INTRODUÇÃO



- Planejamento urbano atual
- Supervalorização do carro
- Cidade para pessoas



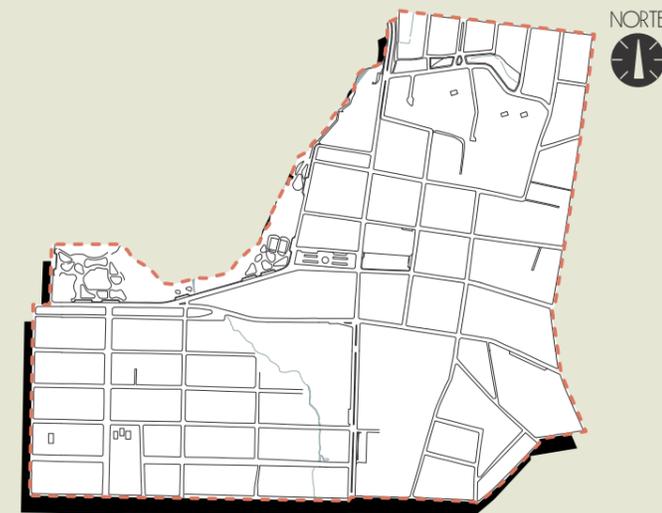
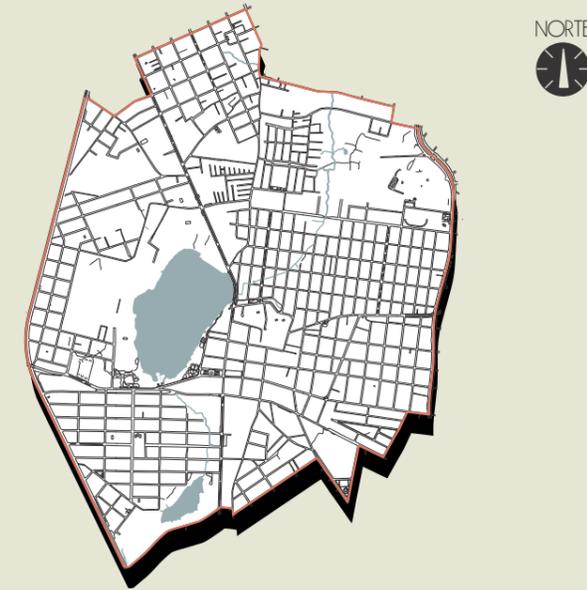
“I truly believe that if you can change the street, you can change the world” Janette Sadik-Khan



INTRODUÇÃO



- Messejana, Fortaleza
- Pólo comercial, de atividades e serviços
- Grande utilização dos espaços públicos



INTRODUÇÃO



- Áreas abandonadas
- Espaços públicos em decadência
- Feira livre desordenada





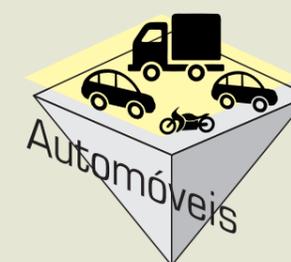
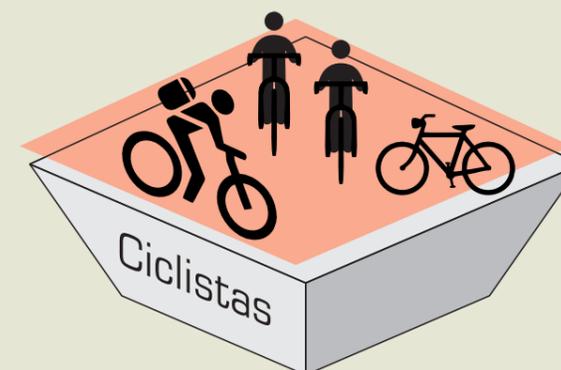
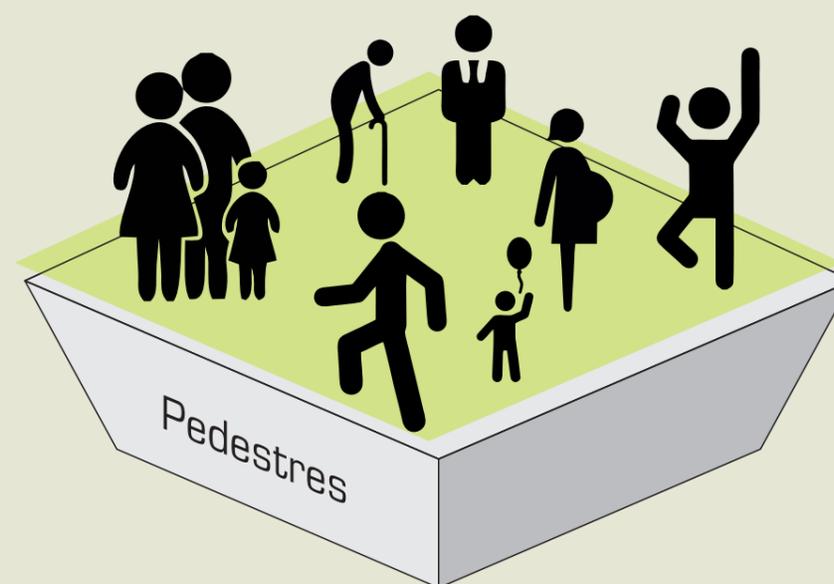
- Espaços efêmeros
- Falta de segurança nos espaços públicos



REFERENCIAL CONCEITUAL



- Caos urbano
- Intenso conflito entre carros e pessoas
- Cultura de valorização do carro

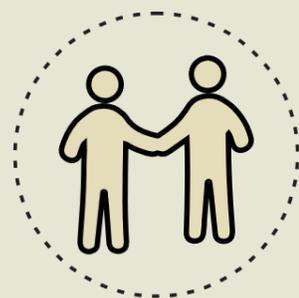


REFERENCIAL CONCEITUAL



- Caos urbano
- Intenso conflito entre carros e pessoas
- Cultura de valorização do carro

Encontro



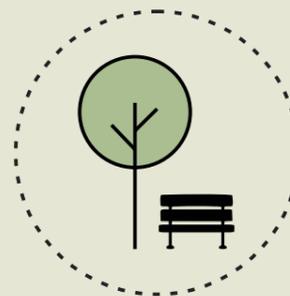
Saúde e bem estar



Segurança



Habitabilidade



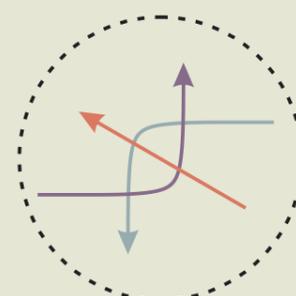
Economia de custos



Sustentabilidade



Eficiência nos transportes



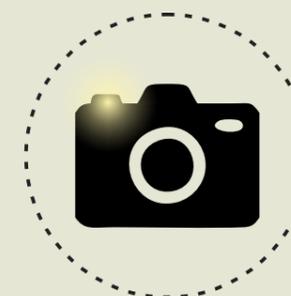
Placemaking



Melhoria na economia local



Atratividade



PROBLEMAS X POTENCIALIDADES

Infraestrutura de mobilidade insuficiente e trânsito caótico



Forte presença do modo a pé e alto fluxo de pessoas nas ruas

Desvalorização do pedestre e alta insegurança viária



Espaços efêmeros e abandonados



Diversidade de atividades em um mesmo espaço

Descaso, degradação e desapropriação dos espaços públicos e culturais

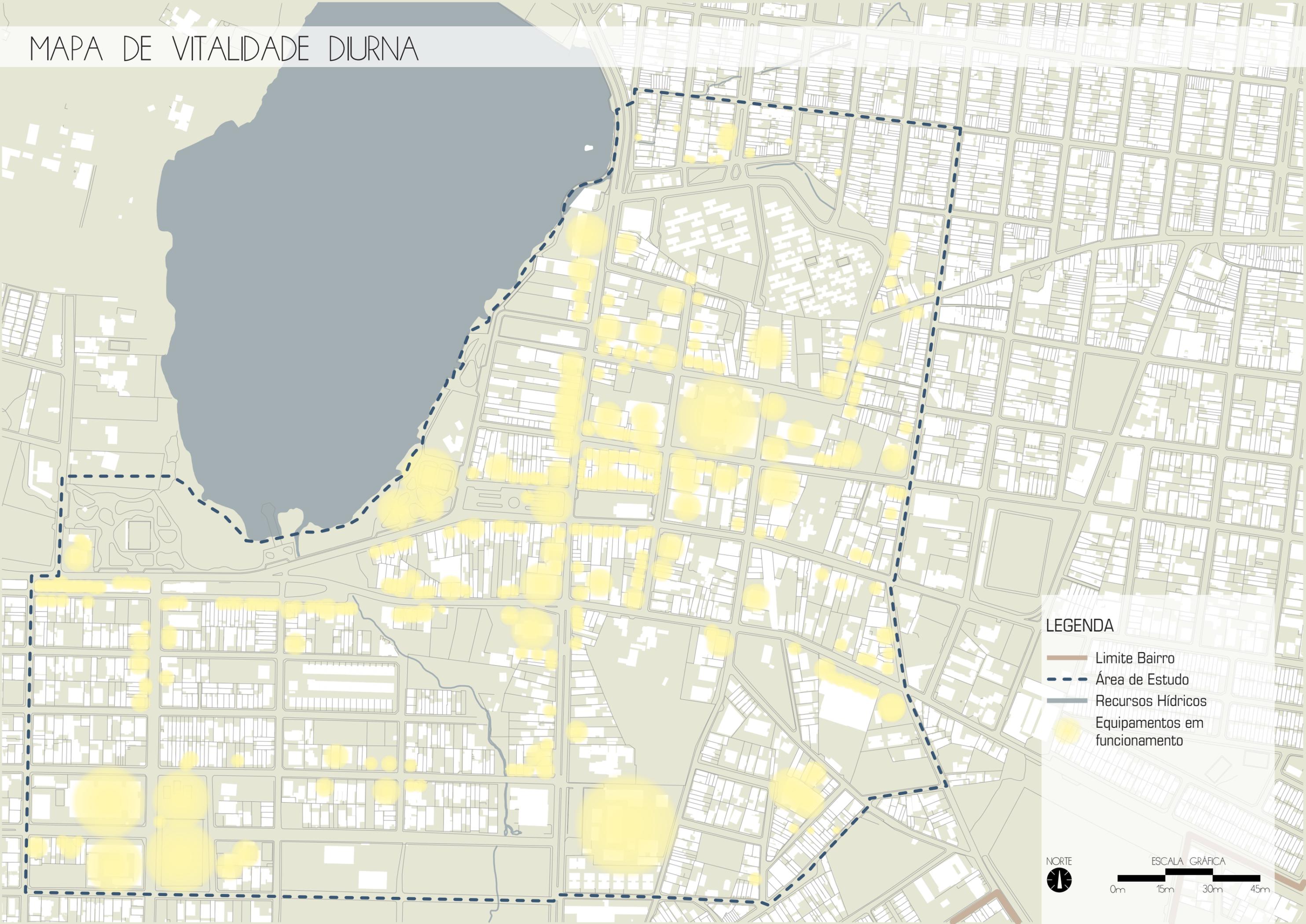


Presença de diversos espaços públicos potenciais



Símbolos de identidade e cultura no bairro

MAPA DE VITALIDADE DIURNA



LEGENDA

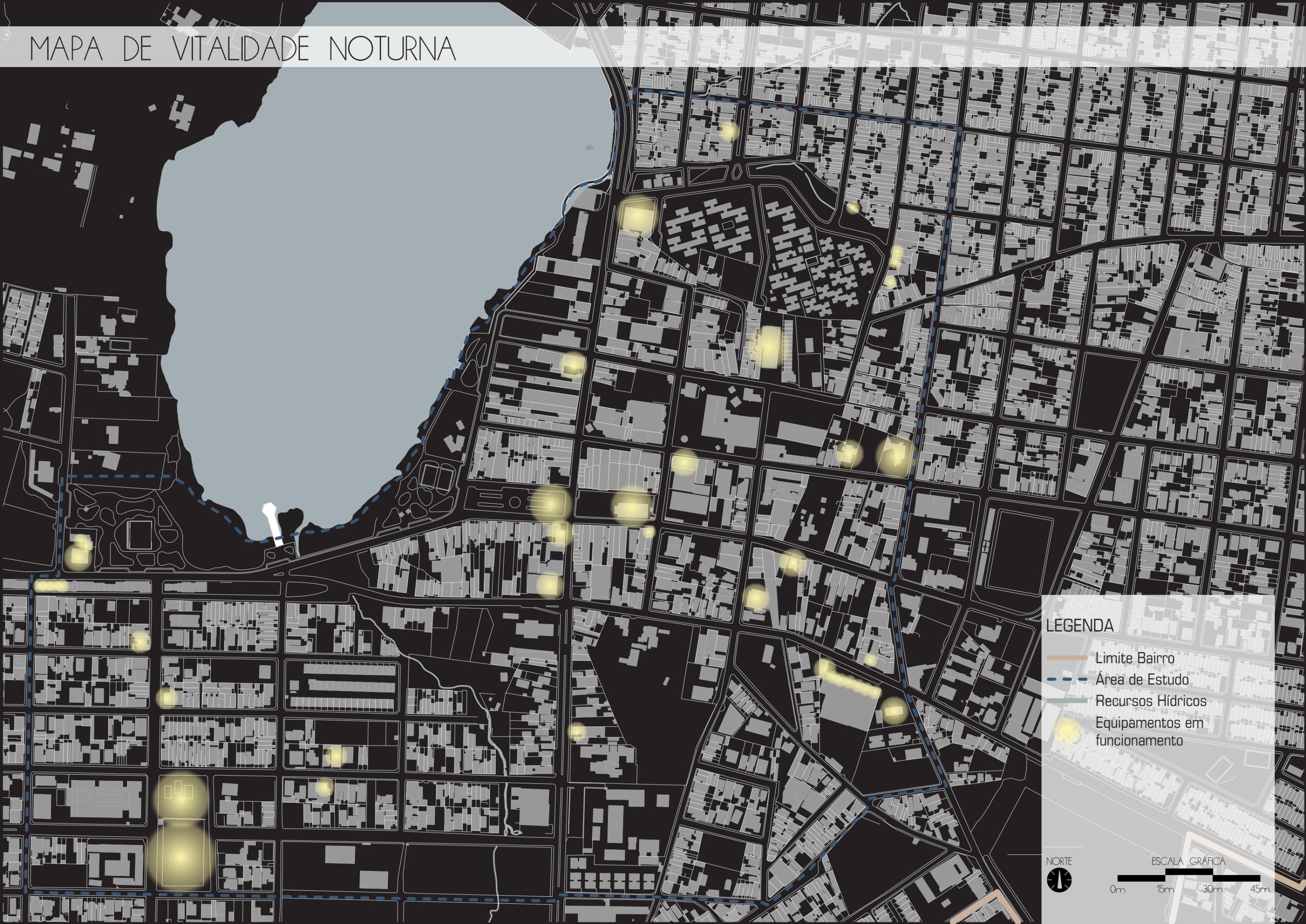
- Limite Bairro
- - - Área de Estudo
- Recursos Hídricos
- Equipamentos em funcionamento



ESCALA GRÁFICA

0m 15m 30m 45m

MAPA DE VITALIDADE NOTURNA



LEGENDA

- Limite Bairro
- - - Área de Estudo
- Recursos Hídricos
- Equipamentos em funcionamento



ESCALA GRÁFICA

0m 15m 30m 45m

METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE CAMINHABILIDADE

1ª ETAPA

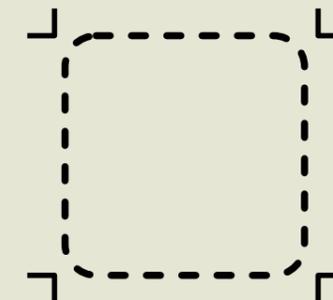
Seleção dos corredores a serem analisados.



Entrevistas na área de estudo



Mapeamento de percursos



Seleção dos corredores potenciais

2ª ETAPA

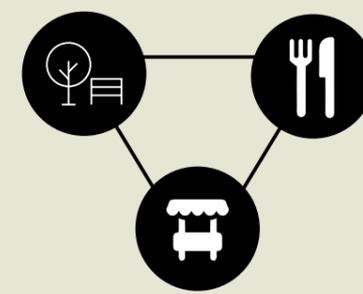
Levantamento e caracterização dos corredores.



Descrição de cada corredor



Levantamento fotográfico



Levantamento dos principais usos

3ª ETAPA

Estratégia de pontuação para cada calçada dos corredores.



Calçadas



Segurança Pública



Mobilidade



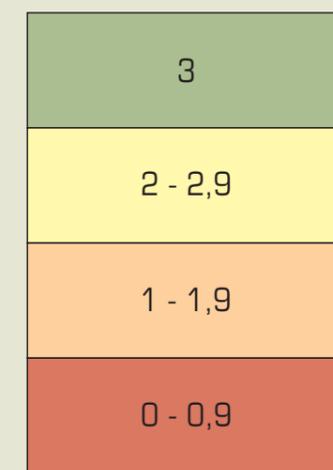
Segurança Viária



Atração

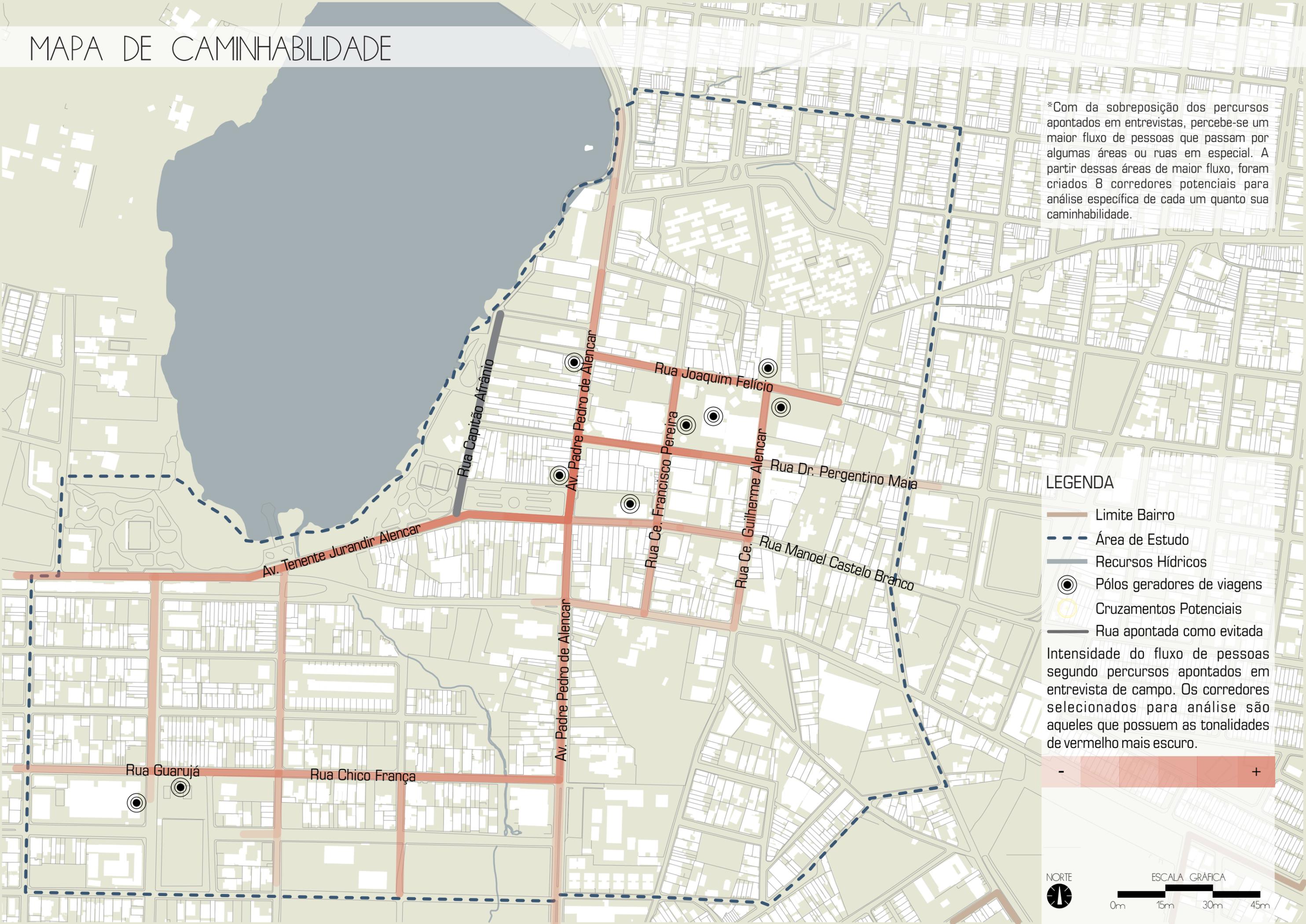


Meio Ambiente



MAPA DE CAMINHABILIDADE

*Com a sobreposição dos percursos apontados em entrevistas, percebe-se um maior fluxo de pessoas que passam por algumas áreas ou ruas em especial. A partir dessas áreas de maior fluxo, foram criados 8 corredores potenciais para análise específica de cada um quanto sua caminhabilidade.



LEGENDA

- Limite Bairro
- - - Área de Estudo
- Recursos Hídricos
- Pólos geradores de viagens
- Cruzamentos Potenciais
- Rua apontada como evitada

Intensidade do fluxo de pessoas segundo percursos apontados em entrevista de campo. Os corredores selecionados para análise são aqueles que possuem as tonalidades de vermelho mais escuro.



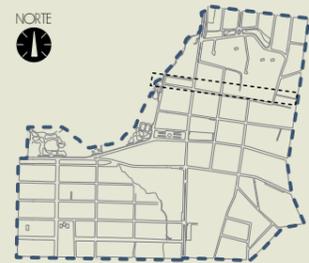
ESCALA GRÁFICA



ANÁLISE DE CAMINHABILIDADE - CORREDOR RUA PERGENTINO MAIA

Corredor caracterizado pela intensa atividade comercial, onde estão presentes equipamentos como a feira livre que ocorre durante a semana no bairro, o Mercado Público e uma grande concentração de lojas diversas. Devido a tais características, o espaço é extremamente vivo e utilizado, possuindo um alto número de pedestres pelo espaço durante o dia, no entanto, devido a sua predominância comercial o espaço possui uma vitalidade efêmera, com o utilização e presença de usuários apenas durante o dia. Devido a alta intensidade de pessoas e comércio, ocorre no local uma competição por espaço onde as pessoas e as barracas de feira livre disputam lugar na calçadas e ao mesmo tempo as pessoas disputam o espaço da rua com os carros (amplamente comentada nas entrevistas em campo). No setor não existe a presença de faixas de pedestre o que configura um alto risco nas travessias que, de acordo com os entrevistados, é altamente perigosa. Apesar de contar com a presença de ciclofaixas, segundo comentado nas entrevistas não existe respeito dos carros para com essas o que ainda configura a acessibilidade de bicicletas difícil no local.

LOCALIZAÇÃO CORREDOR



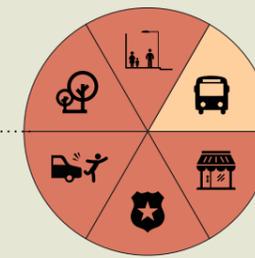
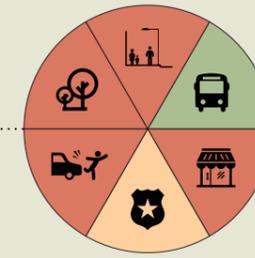
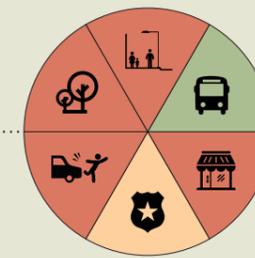
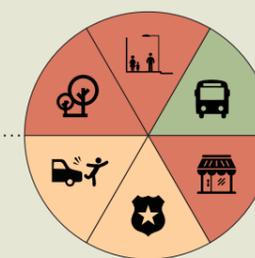
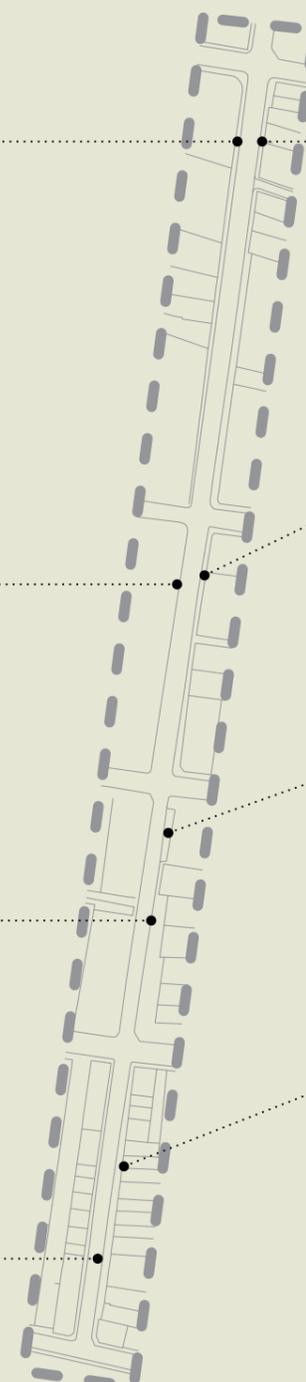
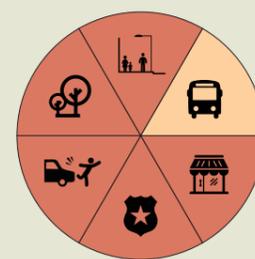
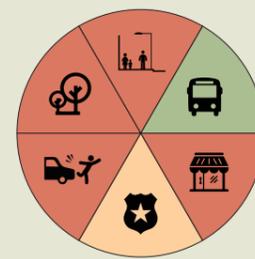
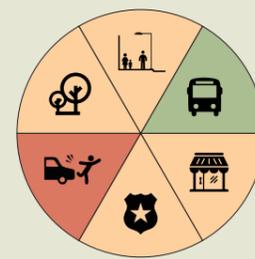
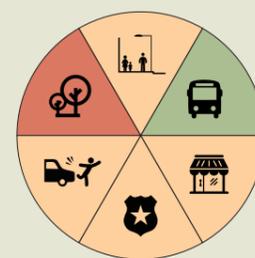
SEM ESCALA



-  Movelária
-  Artigos pessoais
-  Costura
-  Movelária
-  Eletrônicos
-  Feira Livre
-  Acessórios
-  Vestuário



-  Escola
-  Movelária
-  Movelária
-  Vestuário
-  Movelária
-  Farmácia



Categorias insuficientes:



ANÁLISE DE FLUXO VIÁRIO

LEGENDA: SISTEMA VIÁRIO RECURSOS HÍDRICOS ALTO FLUXO MÉDIO FLUXO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

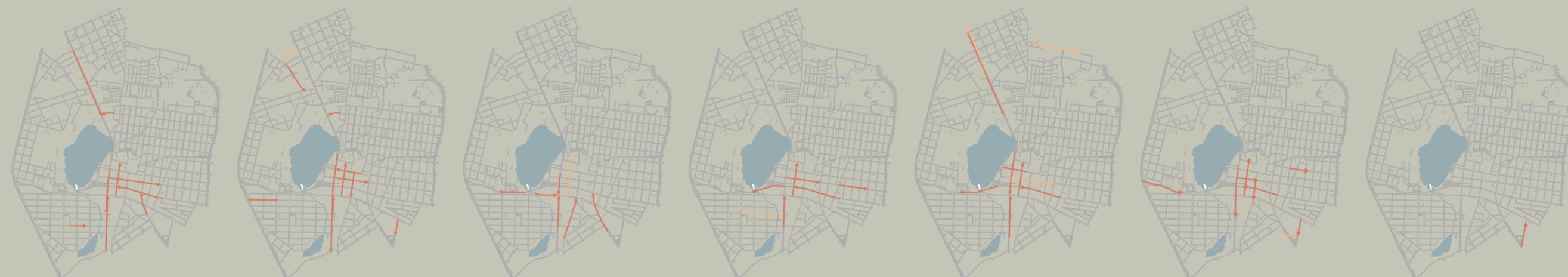
MANHÃ

8h



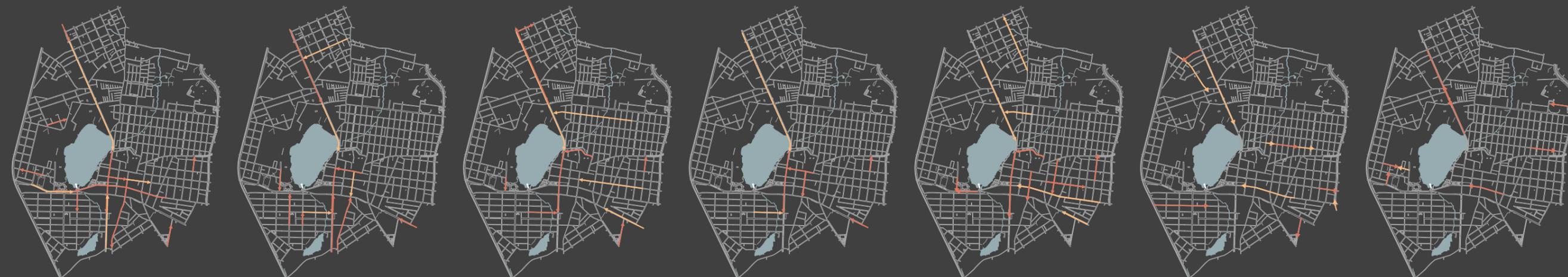
TARDE

15h

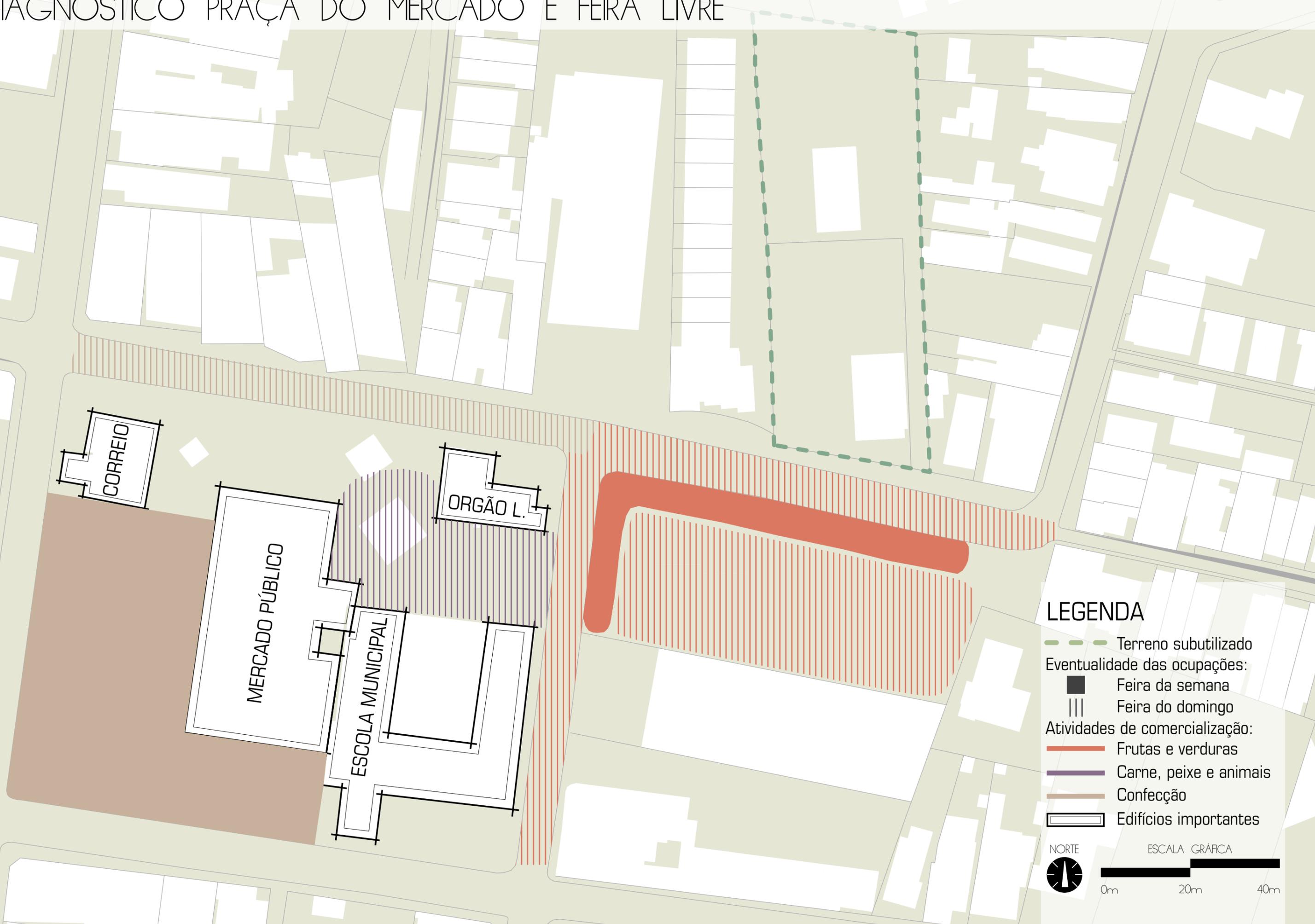


NOITE

19h



DIAGNÓSTICO PRAÇA DO MERCADO E FEIRA LIVRE



LEGENDA

- Terreno subutilizado
- Eventualidade das ocupações:
 - Feira da semana
 - ||| Feira do domingo
- Atividades de comercialização:
 - Frutas e verduras
 - Carne, peixe e animais
 - Confecção
 - ▭ Edifícios importantes

NORTE

ESCALA GRÁFICA

0m 20m 40m

PLANO DE INTERVENÇÃO

OBJETIVOS E METAS

para que?

Caminhar

Acessibilidade

Pedestrinizar

Amenizar carros

Conectar

Movimentar

Integrar

Pedalar

Arborizar

Lazer

Permanecer

Avivar

Apropriar

Ordenar

Convidar

ESTRATÉGIAS DE PROJETO

como?

Corredores Pedonais

Rede de transportes alternativos

Recuperação de áreas livres

Reestruturação da feira livre

Reabilitação de áreas degradadas

PROJETOS

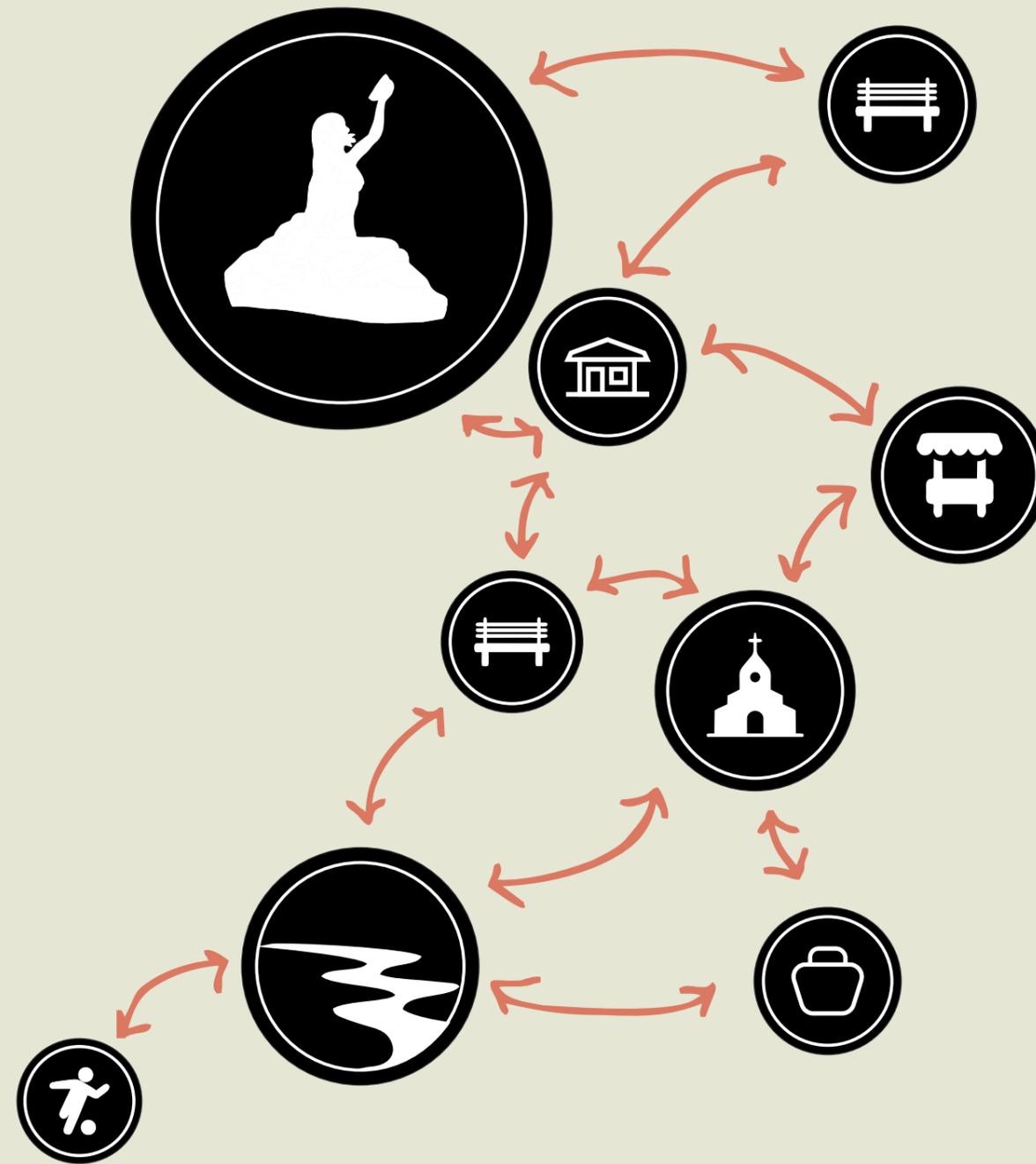
o quê?

- Rede de paradas integradas
- Requalificação do calçada da lagoa de Messejana
- Requalificação das praças do Mercado e feira livre
- Corredores de conexão
- Restauração do Cine Messejana
- Projeto Centro do Lojista
- Corredor linear do Riacho da Levada

CONVIVER A MESSEJANA



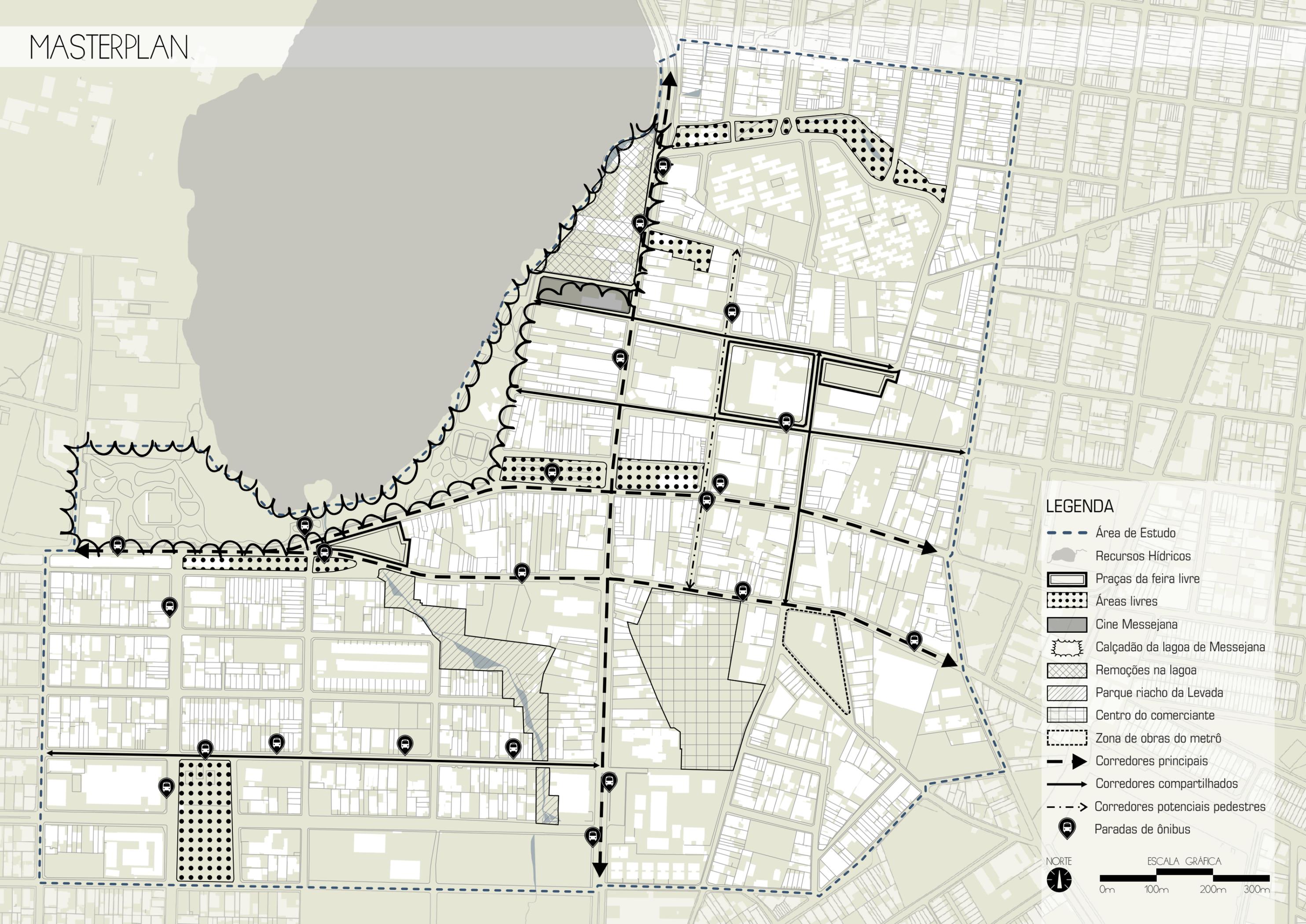
CONVIVER A MESSEJANA



CONVIVER A MESSEJANA RUA



MASTERPLAN



LEGENDA

- Área de Estudo
- Recursos Hídricos
- ▭ Praças da feira livre
- ▭ Áreas livres
- ▭ Cine Messejana
- Calçadão da lagoa de Messejana
- ▭ Remoções na lagoa
- ▭ Parque riacho da Levada
- ▭ Centro do comerciante
- Zona de obras do metrô
- Corredores principais
- Corredores compartilhados
- Corredores potenciais pedestres
- Paradas de ônibus

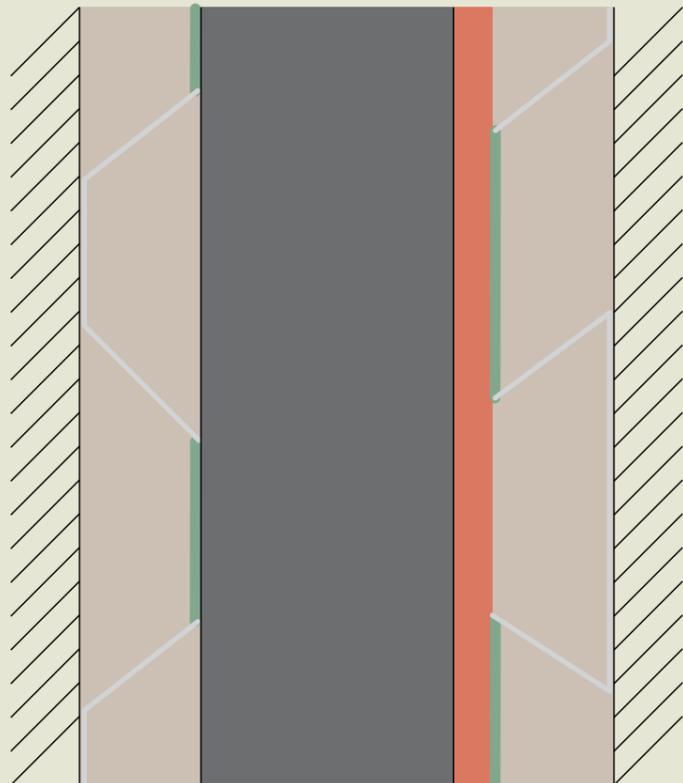


ESCALA GRÁFICA

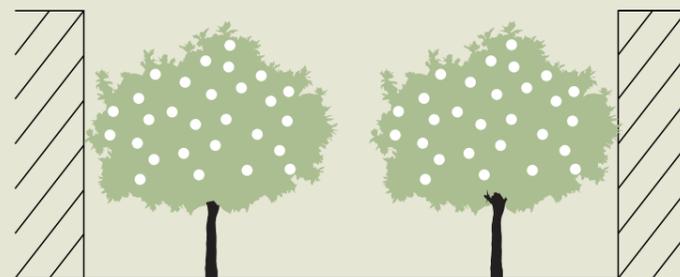
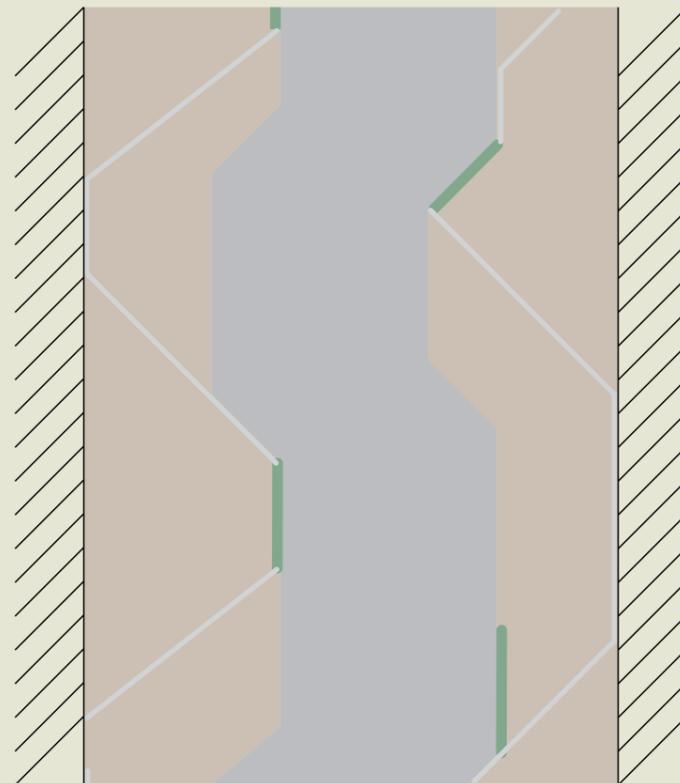


TIPOLOGIAS DE VIAS

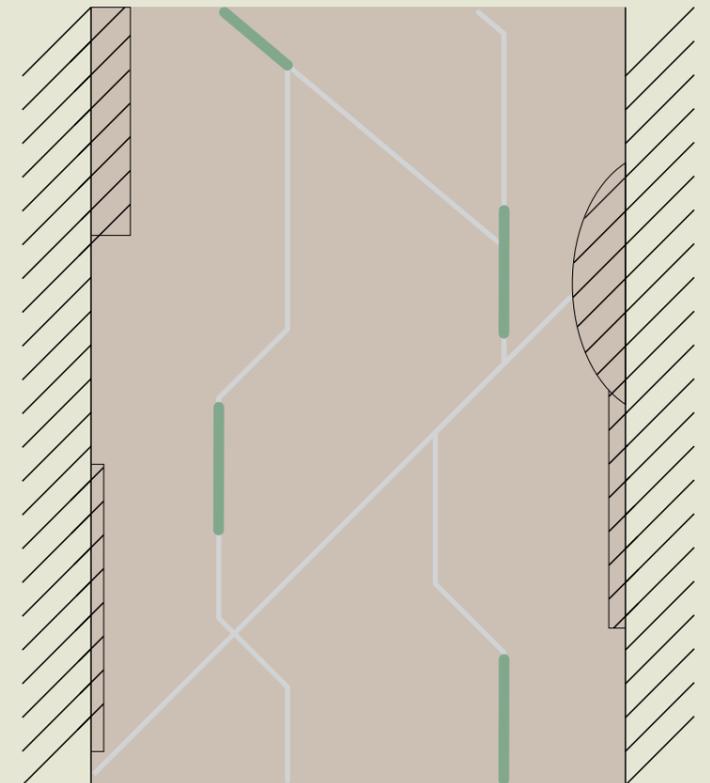
PRINCIPAL



COMPARTILHADA



PEDESTRES



PLANO DE MOBILIDADE

- P1 = Via Principal - Detalhe 1
- P2 = Via Principal - Detalhe 2
- P3 = Via Principal - Detalhe 3
- C1 = Via Compartilhada - Detalhe 1
- C2 = Via Compartilhada - Detalhe 2
- PE = Via de Pedestres



LEGENDA

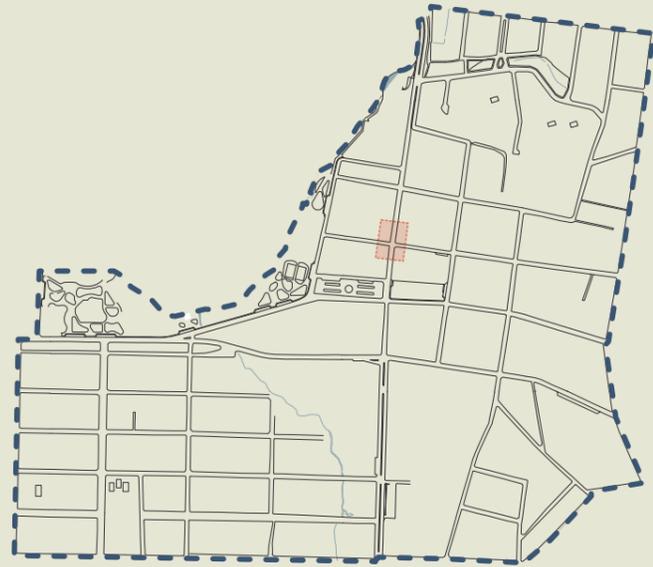
- Limite Bairro Messejana
- - - Área de Estudo
- ☁ Recursos Hídricos
- ➔ Sentido das vias
- Vias Principais
- Vias Compartilhadas
- Vias Pedestres
- - - Áreas de detalhe
- 🚌 Paradas alteradas de local



ESCALA GRÁFICA

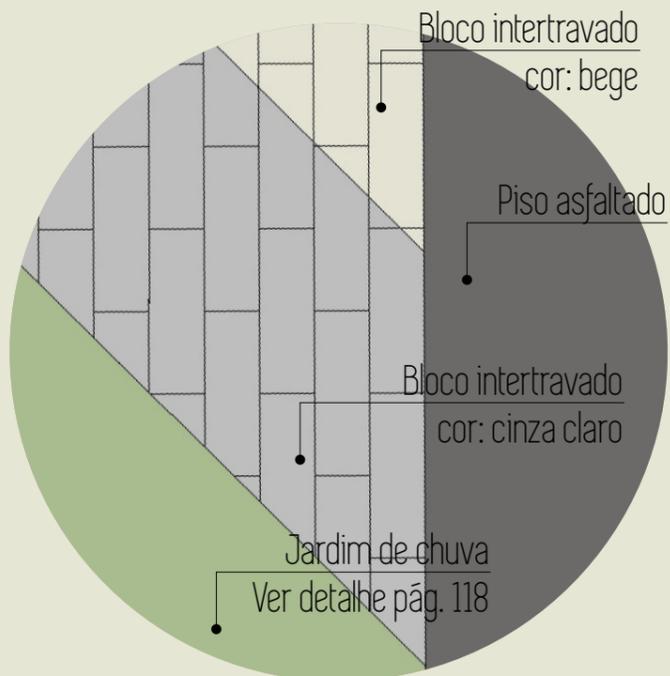


VIA PRINCIPAL - DETALHE 1

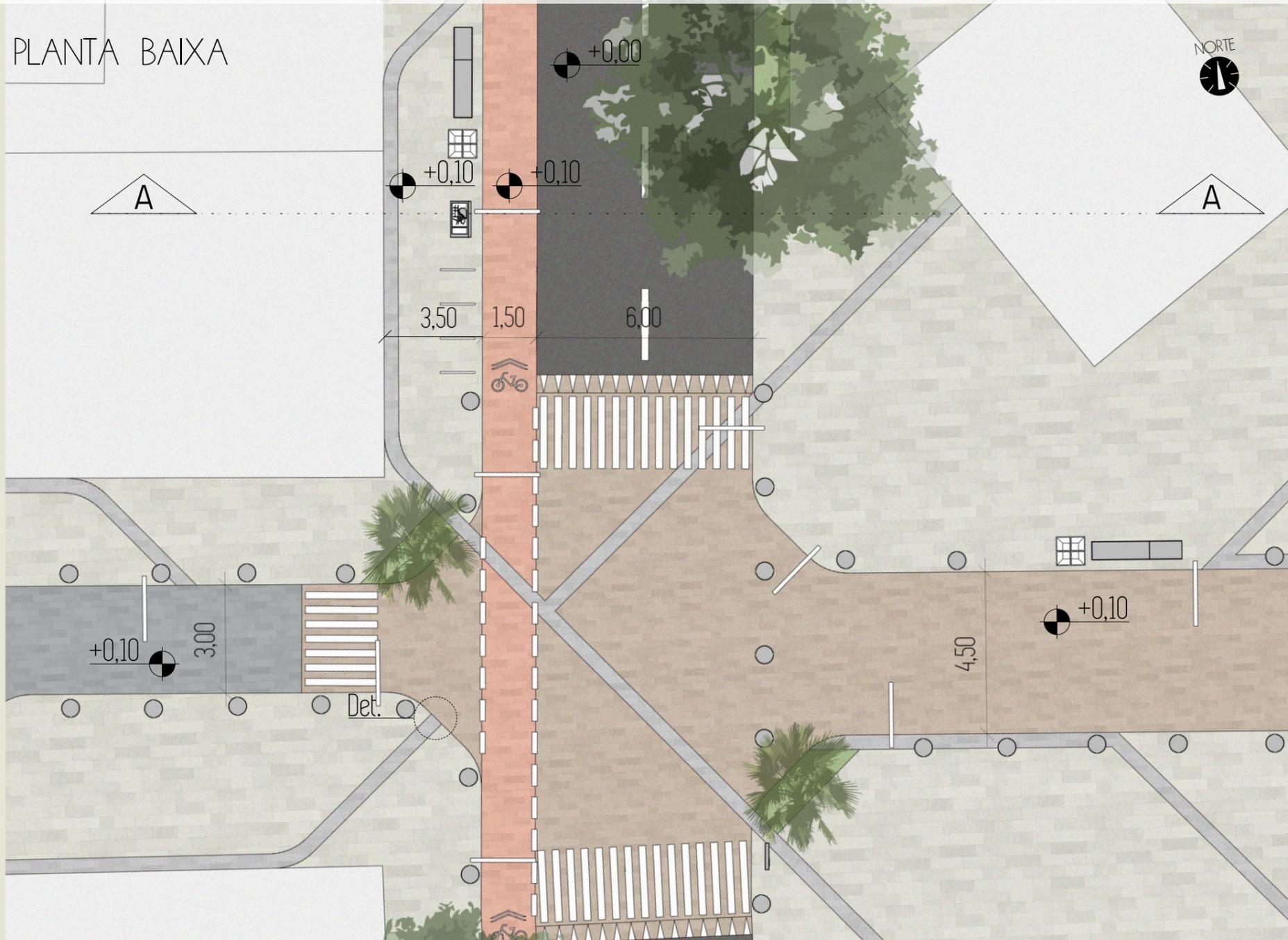


- DUAS FAIXAS PARA O CARRO
- NECESSIDADE CALÇADAS LARGAS
- CICLOFAIXAS
- SEGURANÇA AO PEDESTRE
- CARNAÚBAS MARCANDO ENTRADAS
- JARDINS DE CHUVA

Detalhe de paginação - esc.: 1/50



PLANTA BAIXA

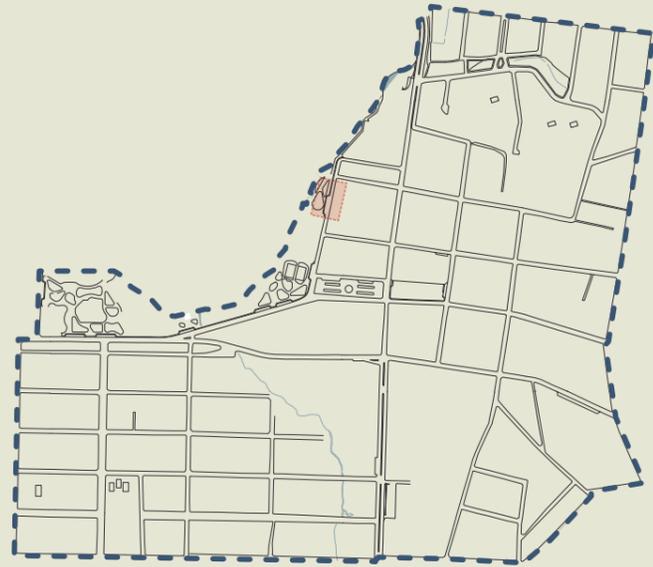


CORTE A



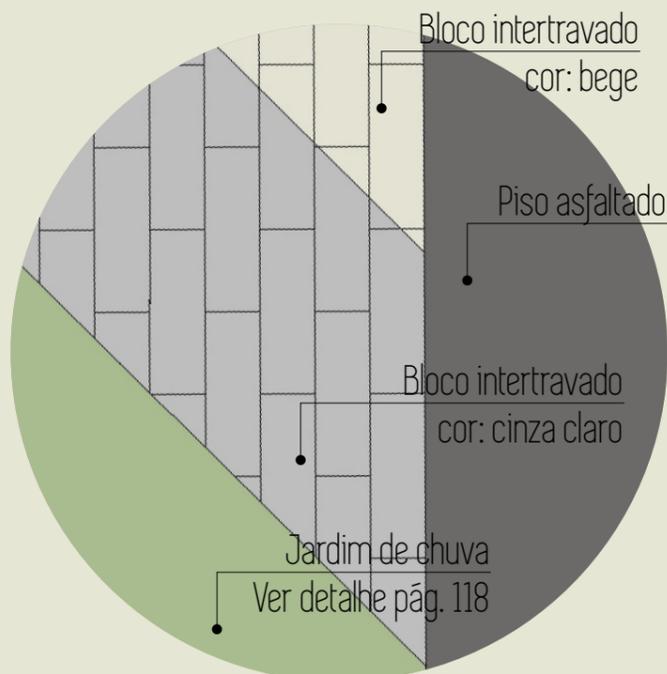


VIA PRINCIPAL - DETALHE 2



- POUCO ESPAÇO
- NECESSIDADE CALÇADAS LARGAS
- SEGURANÇA AO PEDESTRE
- DESENHO CICLOFAIXA
- JARDINS DE CHUVA

Detalhe de paginação - esc.: 1/50



PLANTA BAIXA

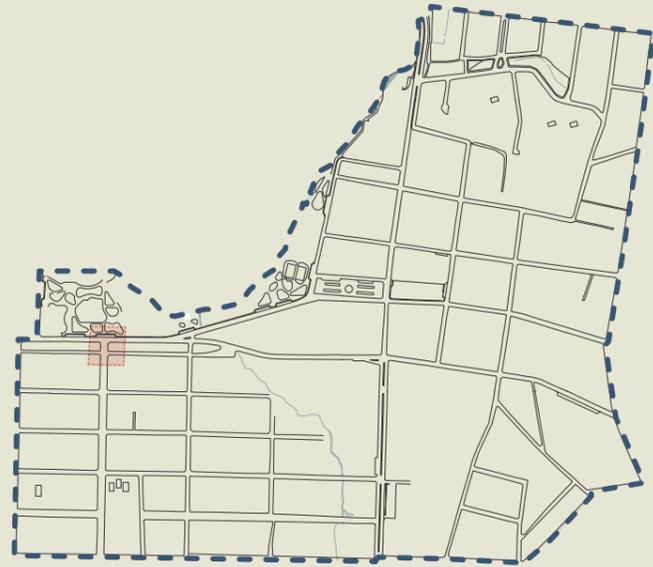


CORTE A



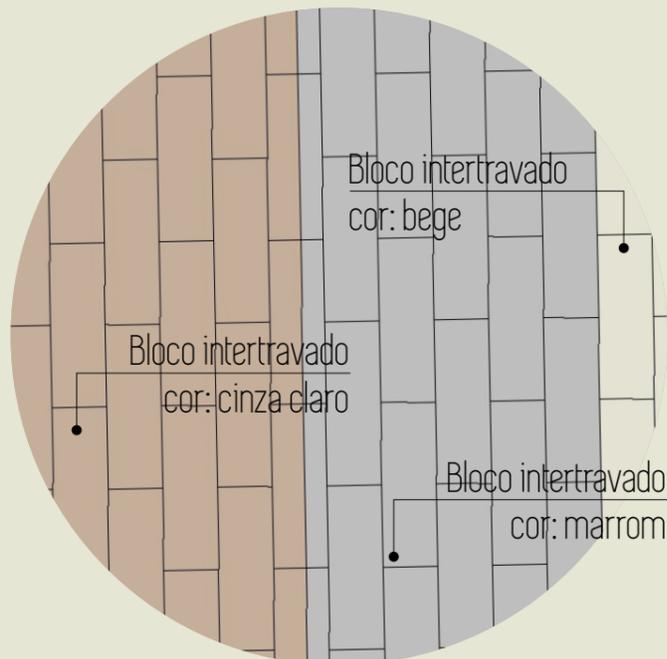


VIA PRINCIPAL - DETALHE 3

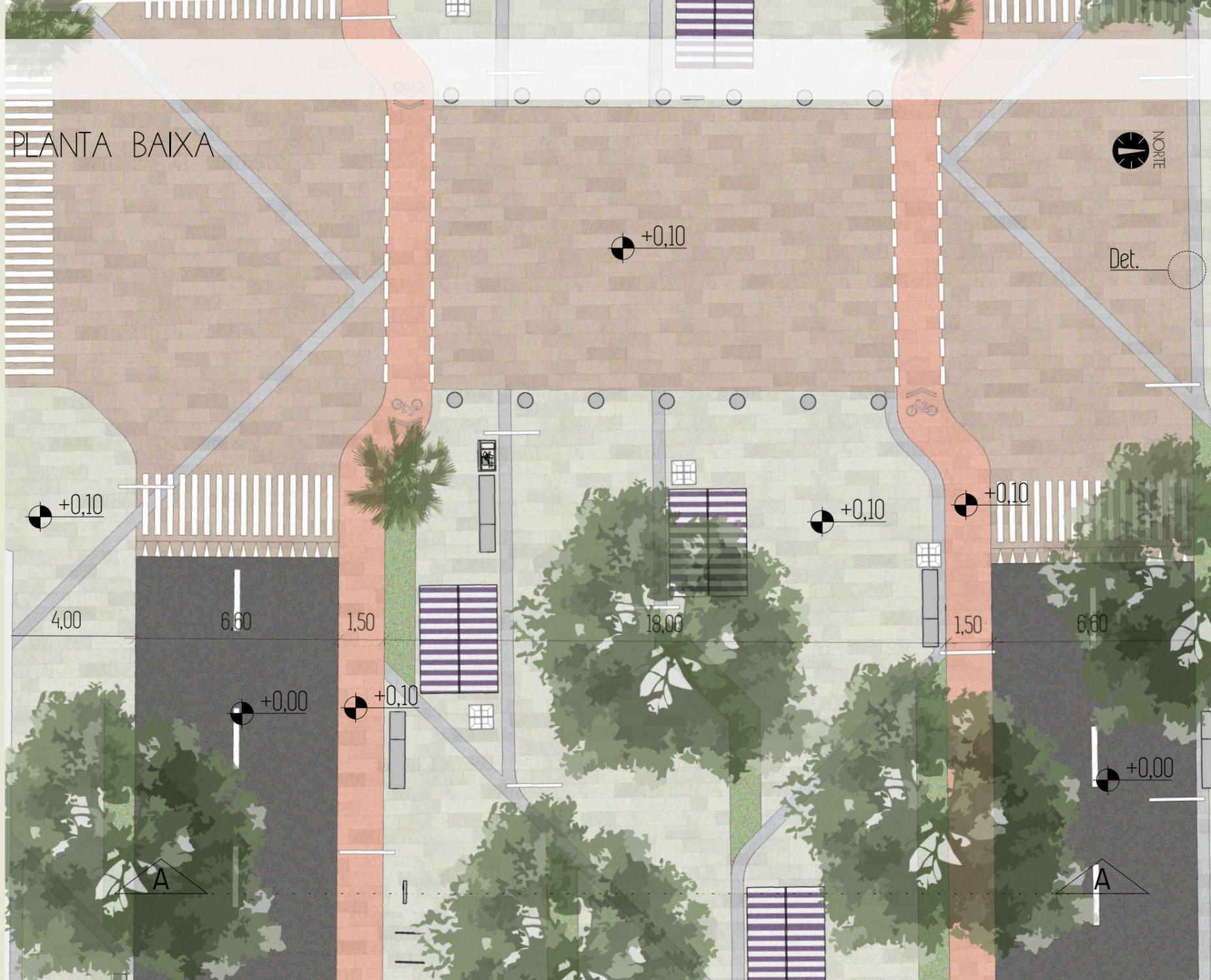


- FAIXAS DE CARRO MAIORES
- NECESSIDADE CALÇADAS LARGAS
- CORREDOR CENTRAL
- SEGURANÇA AO PEDESTRE
- DESENHO CICLOFAIXA

Detalhe de paginação - esc.: 1/50



PLANTA BAIXA



CORTE A



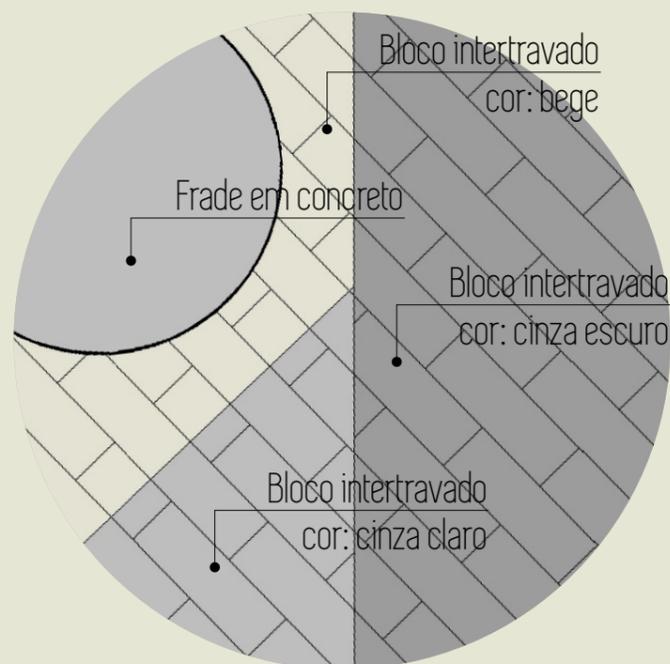


VIA COMPARTILHADA - DETALHE 1



- SEM FLUXO DE ÔNIBUS
- CHICANAS COMO ESTRATÉGIA
- NECESSIDADE CALÇADAS LARGAS
- SEM DESNÍVEIS
- FRADES DE PROTEÇÃO

Detalhe de paginação - esc.: 1/50

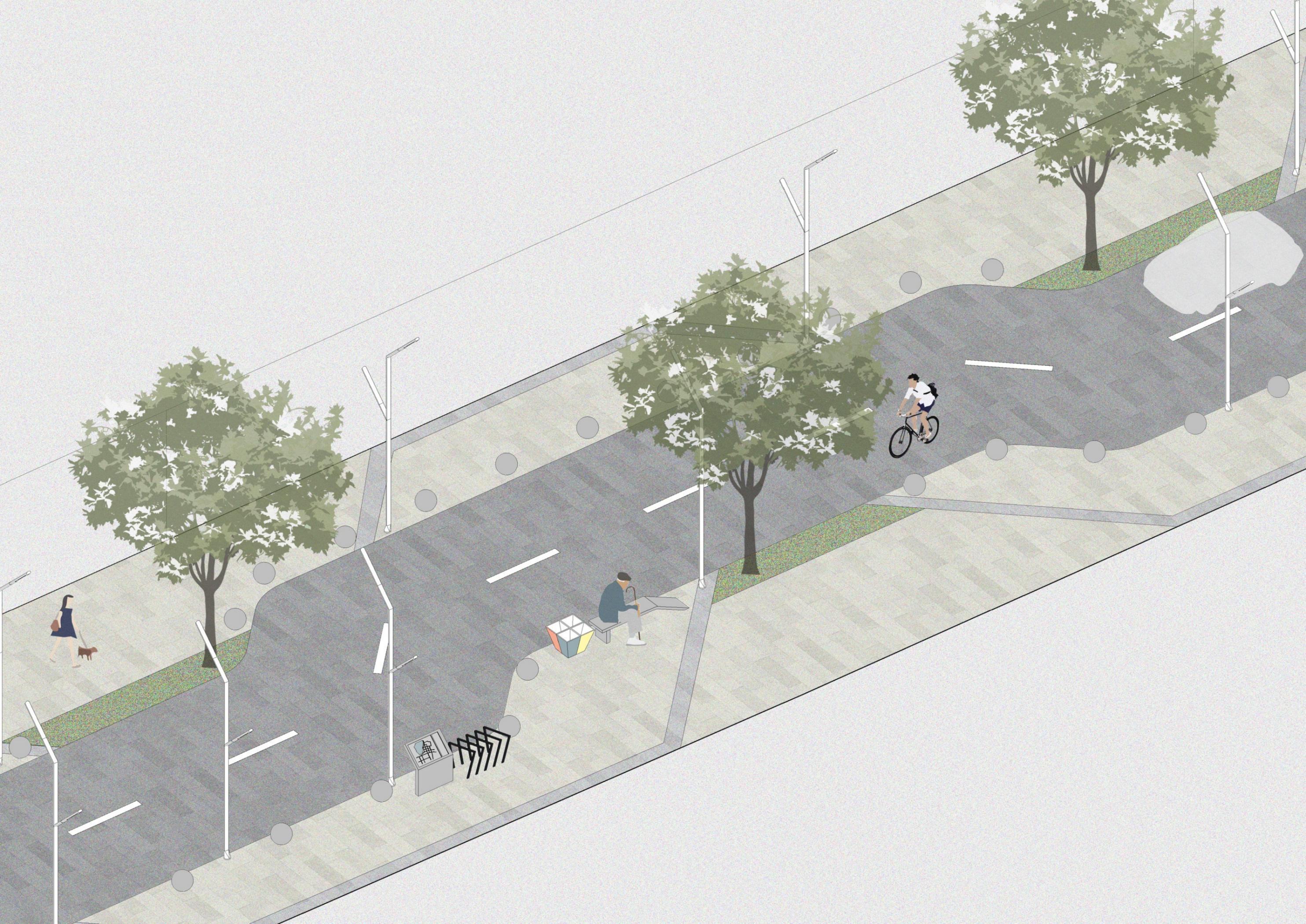


PLANTA BAIXA



CORTE A



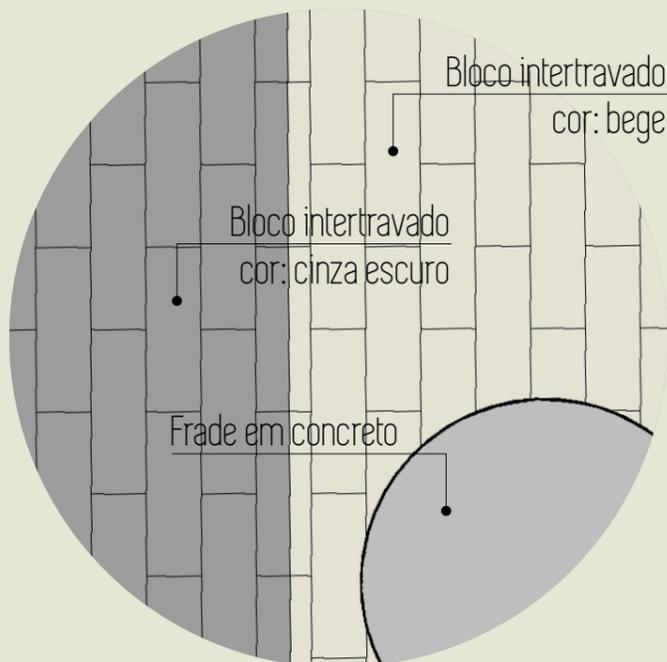


VIA COMPARTILHADA - DETALHE 2



- FLUXO DE ÔNIBUS
- PONTOS DE ESTRANGULAMENTO
- NECESSIDADE CALÇADAS LARGAS
- SEM DESNÍVEIS
- FRADES DE PROTEÇÃO

Detalhe de paginação - esc.: 1/50



PLANTA BAIXA



CORTE A



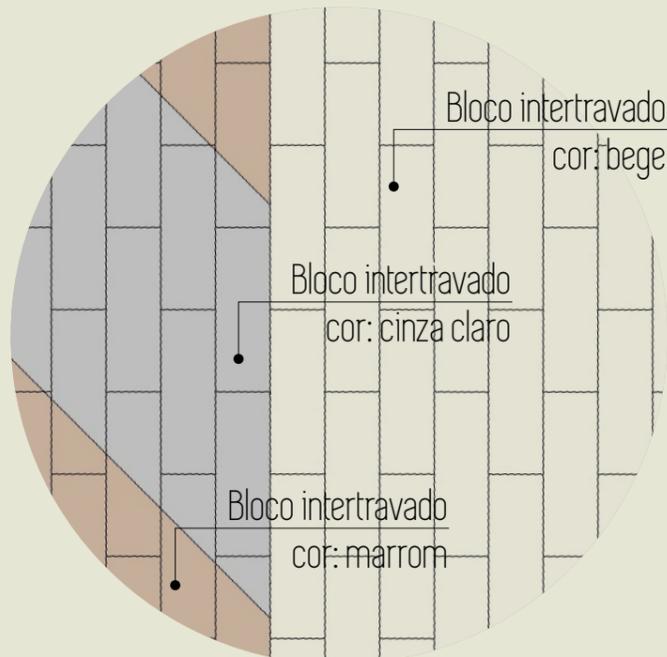


VIA DE PEDESTRES

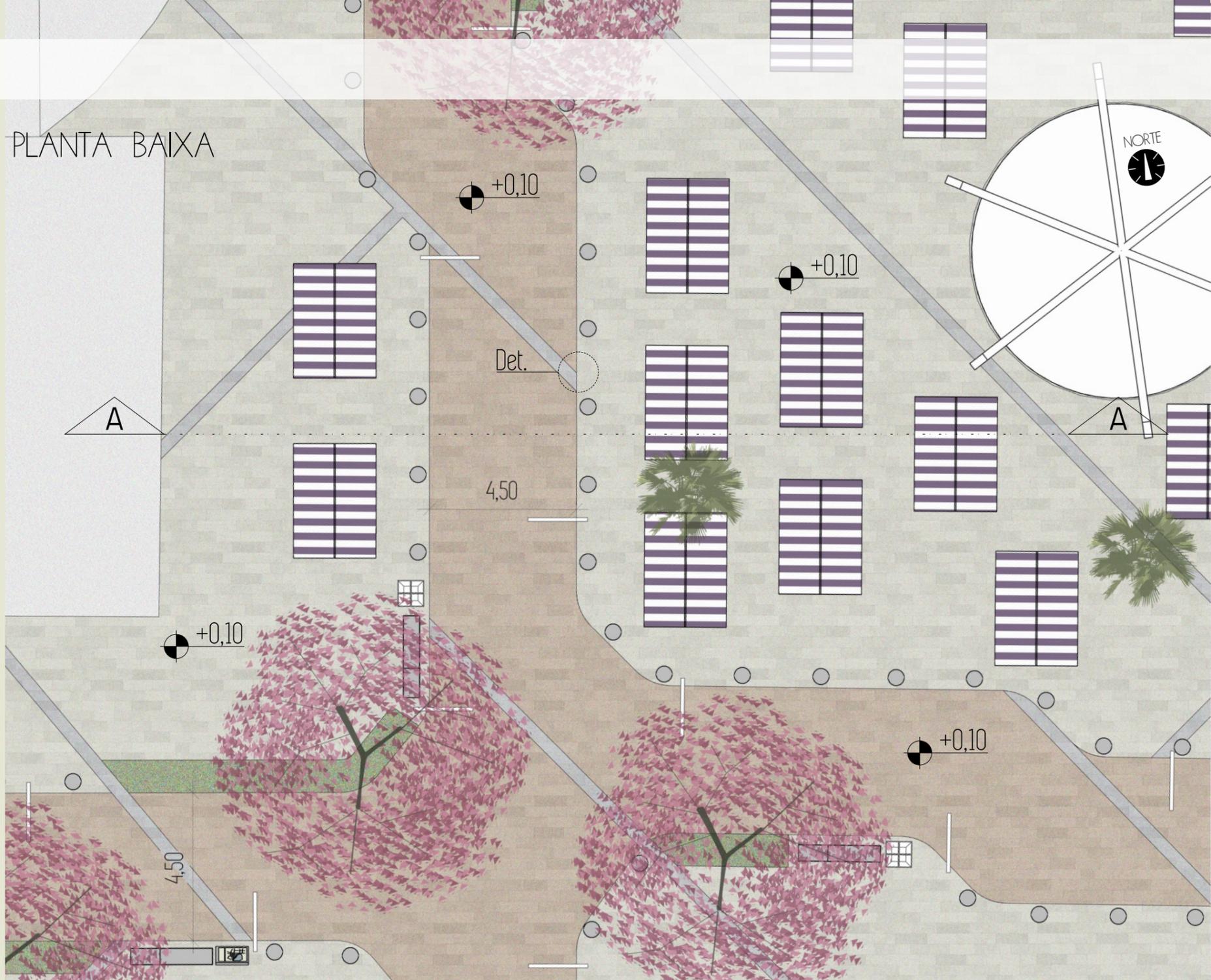


- FLUXO CENTRAL PRINCIPAL
- EVENTUAL FLUXO DE CARROS
- NECESSIDADE CALÇADAS LARGAS
- SEM DESNÍVEIS
- FRADES DE PROTEÇÃO
- ESPAÇOS PARA FEIRA LIVRE

Detalhe de paginação - esc.: 1/50

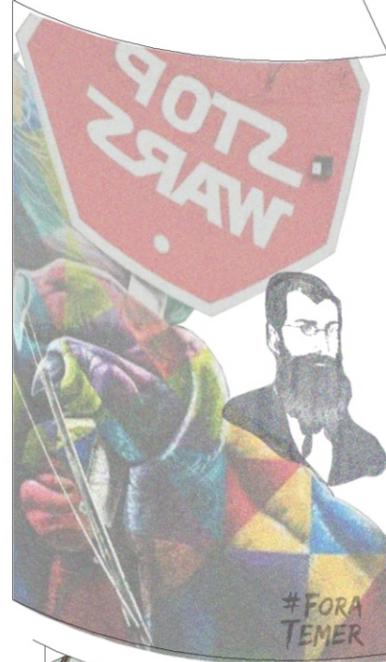


PLANTA BAIXA

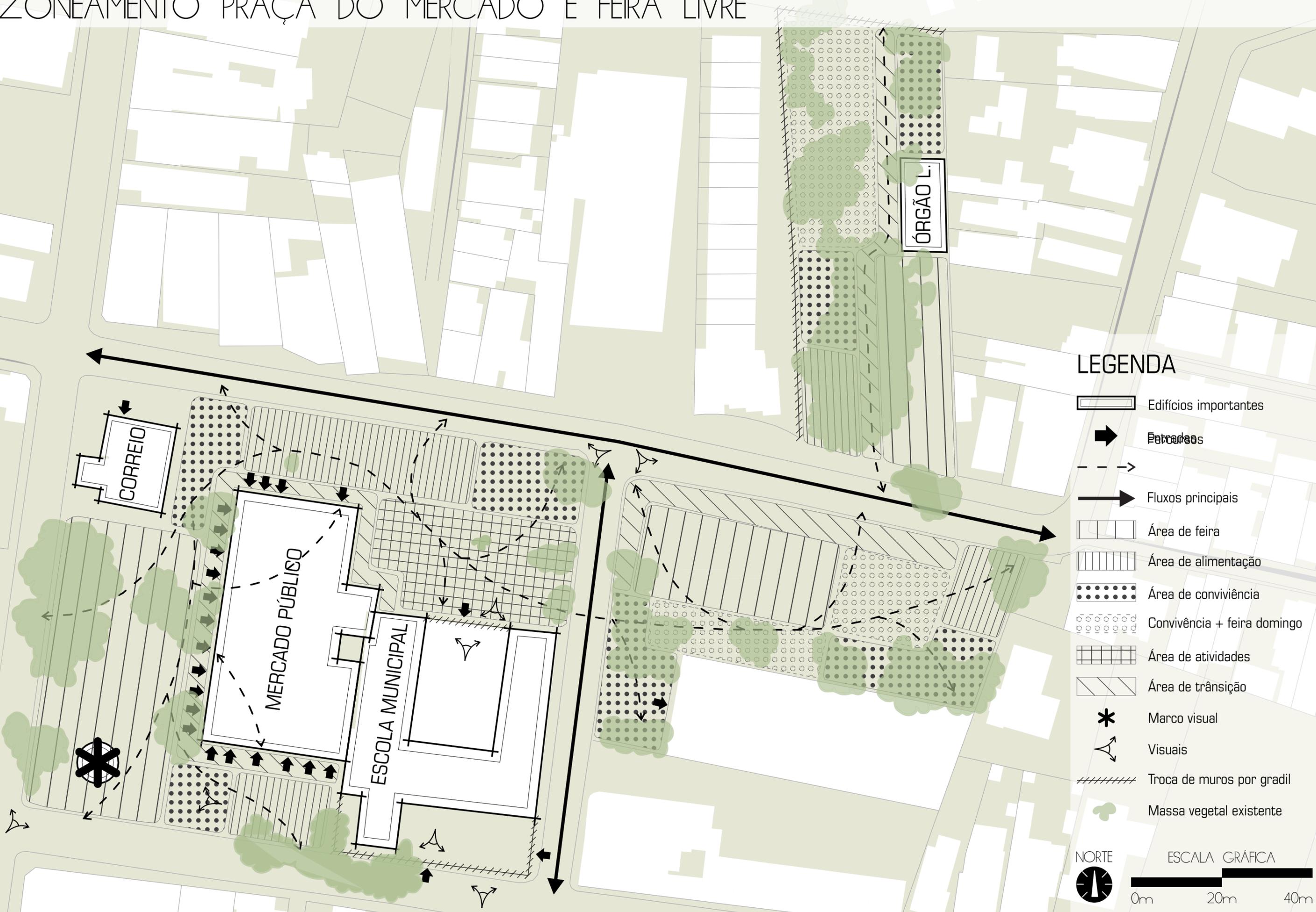


CORTE A





ZONEAMENTO PRAÇA DO MERCADO E FEIRA LIVRE



LEGENDA

- Edifícios importantes
- Entradas
- Fluxos principais
- Área de feira
- Área de alimentação
- Área de convivência
- Convivência + feira domingo
- Área de atividades
- Área de transição
- Marco visual
- Visuais
- Troca de muros por gradil
- Massa vegetal existente

NORTE

ESCALA GRÁFICA

0m 20m 40m

IMPLANTAÇÃO PRAÇA DO MERCADO E FEIRA LIVRE



TABELA DE ESPÉCIES

MÉDIO PORTE

 *Auxemma onocalyx*
Pau Branco do Sertão

GRANDE PORTE

 *Handroanthus impetiginosus*
Ipê Roxo

 *Inga edulis*
Ingazeira

 *Mangifera indica*
Mangueira

PALMEIRAS

 *Wodyetia bifurcata*
Palmeira Rabo de Raposa

 *Copernicia prunifera*
Carnauba

LEGENDA

 Intertravado - Cor: Cinza Escuro

 Intertravado - Cor: Cinza Claro

 Intertravado - Cor: Bege

 Intertravado - Cor: Marrom

 Grama Esmeralda

 Areia

NORTE



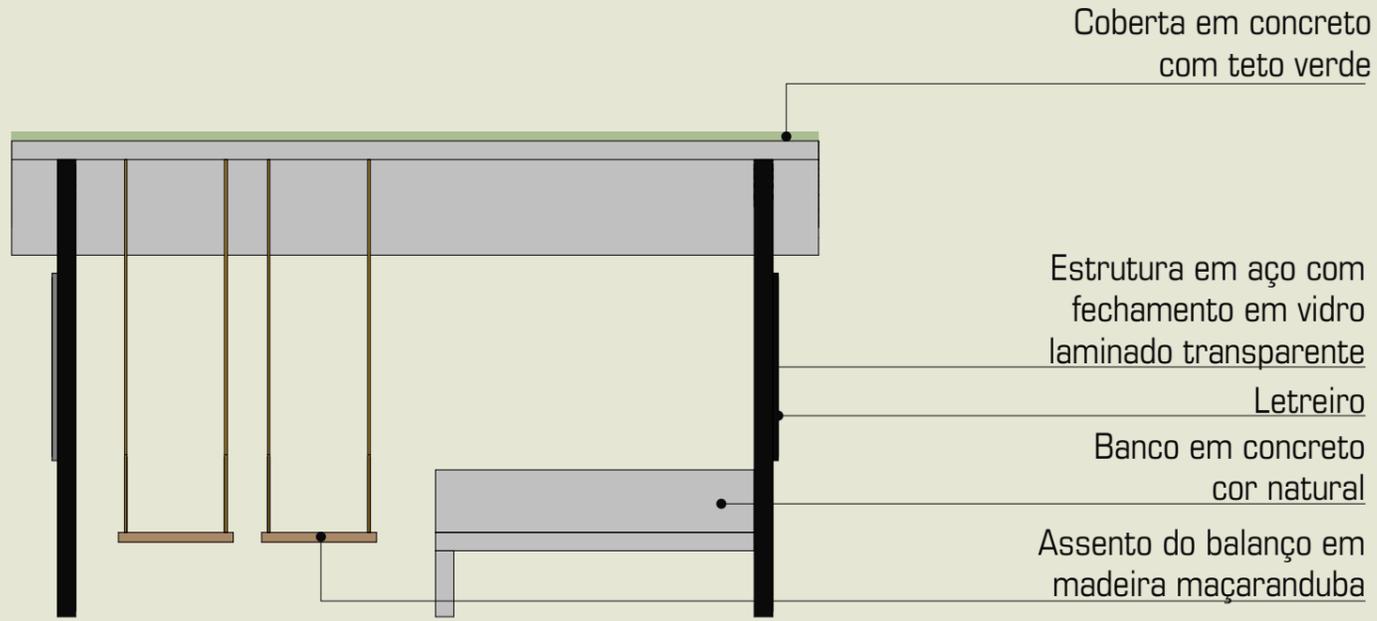
ESCALA GRÁFICA



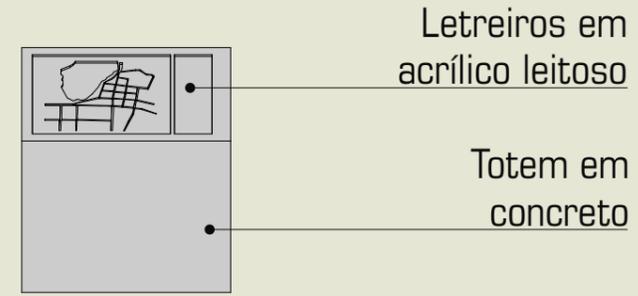




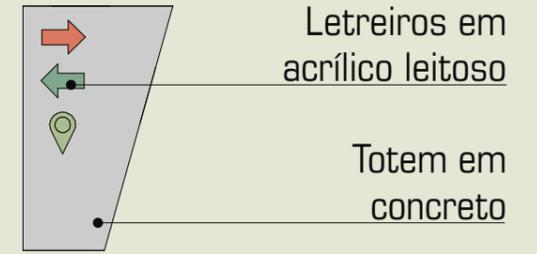
MOBILIÁRIOS



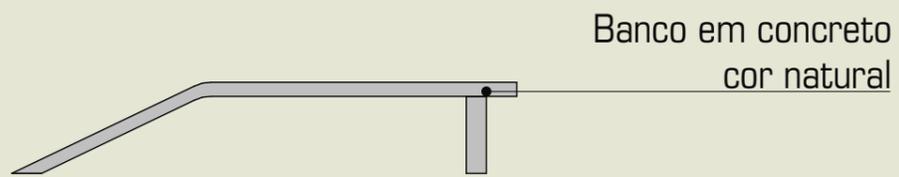
1 - PARADA DE ÔNIBUS



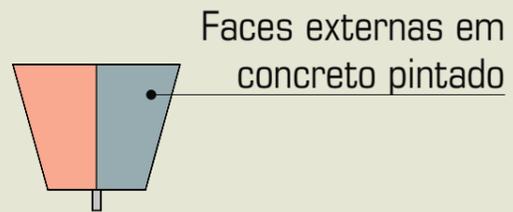
2 - TOTEM 1



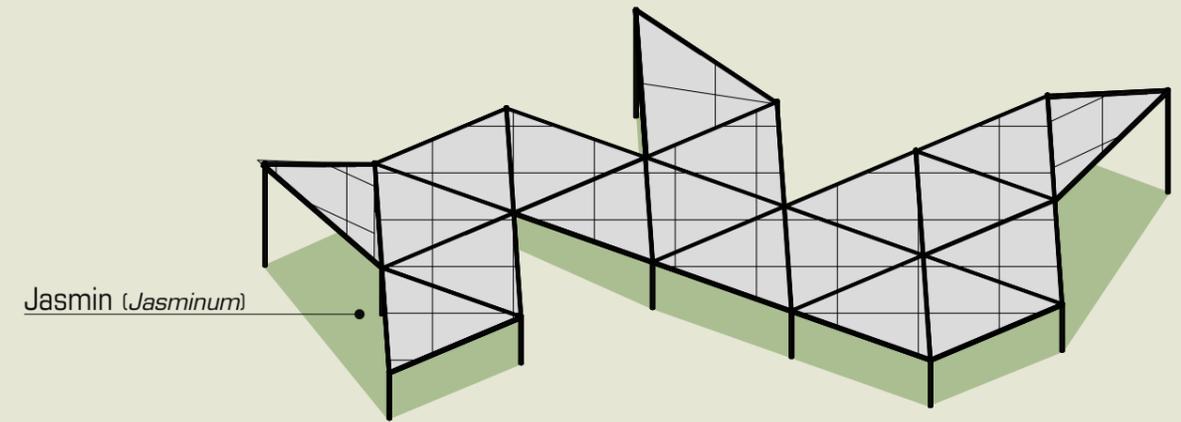
3 - TOTEM 2



4 - BANCO

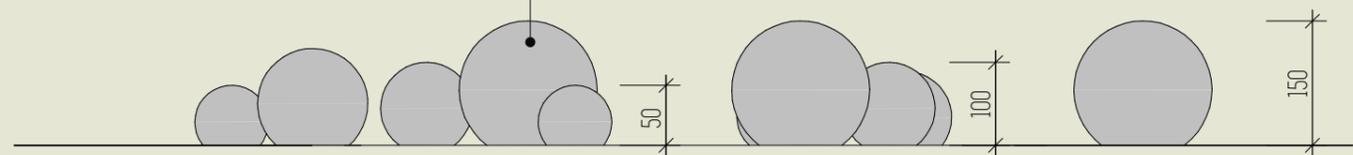


5 - LIXEIRA



6 - ESPREGUIÇADEIRA

Estrutura em concreto cor natural engastadas ao piso



7 - BRINQUEDO FRADES



8 - FRADE

obrigada.

